

UM FACTOR DE COMPETITIVIDADE

"A aicep Global Parques apoia iniciativas locais que ajudem o desenvolvimento da região onde os seus parques se inserem. Este apoio reflecte a interacção que a aicep procura manter com a sociedade, num quadro de apoio ao desenvolvimento local bem como o envolvimento com a comunidade", explica Francisco Sá, administrador da aicep Global, em entrevista à Revista da Qualidade, sobre a evolução da actividade desta instituição.



Francisco Sá, administrador da aicep Global

ENTREVISTA

A aicep Global Parques é uma "empresa/parceira nacional de referência no apoio a estratégias de localização empresarial". Que soluções são oferecidas neste sentido? Como go por perguntar em que consistem o Global Force e o Global Find?

A aicep Global Parques gere directamente três Parques Empresariais, dos quais, pela sua dimensão e importância estratégica, destaco a Zils - Zona Industrial e Logística de Sines com mais de dois mil hectares numa zona com características únicas no país. Para além do trabalho contínuo de valorização dos parques geridos directamente, a aicep Global Parques diversificou este ano o seu portfolio apresentando dois novos produtos: O Global Find - serviço que oferecerá a melhor localização disponível no todo nacional continental em função dos requisitos de um investimento - e o Global Force - serviço que apoia a concepção e gestão de localizações empresariais nas mais variadas vertentes, bem como o apoio à instalação das unidades produtivas. Desta forma continuaremos a desenvolver e a implementar a linha de orientação traçada no sentido de nos tornarmos a parceira nacional de referência no apoio às estratégias de localização empresarial.

A aicep Global Parques é participada pelas seguintes entidades: aicep Portugal Global - 91,19 por cento; IAPMEI - 5,37 por cento; APS - 2,14 por cento; CM Sines - 0,65 por cento e CGD - 0,65 por cento. Existe a possibilidade de outras entidades virem a ser parceiras da aicep?

A aicep Global Parques está aberta a novas parcerias, em função de projectos concretos, sem que estas tenham necessariamente de passar por participações accionistas. É o que estamos a fazer em alguns projectos. Quanto à eventual abertura do capital da empresa é uma questão accionista que não cabe à equipa de gestão responder.

As preocupações sociais e ambientais são visíveis no desenvolvimento da sua actividade. Os parques até agora existentes, nestes âmbitos, são exemplos de sucesso? E,

por outro lado, que critérios subjazem à selecção da localização? Considera que se caminha no sentido de uma descentralização dos parques?

Sem dúvida, as questões ambientais estão hoje em dia sempre presentes no desenvolvimento da nossa actividade. A qualificação ambiental dos parques empresariais geridos pela aicep Global Parques assenta nas seguintes premissas: O próprio conceito dos parques que são dotados de amplas zonas verdes e de enquadramento; O cumprimento da legislação ambiental quer dos projectos próprios quer das entidades que se instalam; finalmente; A verificação do cumprimento das normas respectivas e controlo de impactes. Neste caso a aicep Global Parques subcreveu, com outras entidades públicas e empresariais, o protocolo de constituição do GISA - projecto de gestão integrada dos impactos da actividade económica na região de Sines na saúde e ambiente - o qual irá monitorizar a qualidade do ar na região nos próximos três anos. Paralelamente, a aicep Global Parques tem em preparação um projecto de monitorização ambiental dos seus parques nos domínios do solo, qualidade do ar, águas e ruído. Este projecto entrará em execução ainda no corrente ano. Por outro lado, a preocupação com a segurança e rigoroso cumprimento da legislação sobre a matéria, levou a aicep Global Parques e algumas das empresa instaladas na ZILS, nomeadamente a Galp, a Repsol Polímeros e a EuroResinas, do grupo Sonae, a assinarem um Contrato de Cooperação Inter Empresarial de gestão da segurança das áreas comuns das esteiras de oleodutos. Temos ainda a preocupação de harmonizar a indústria e todo o enquadramento paisagístico onde ela se insere. Esta harmonização deverá decorrer da delimitação das duas áreas, dos respectivos investimentos em infra-estruturas adequadas e de qualidade, no cuidado com o paisagismo e no controlo ambiental. Quanto aos critérios de selecção de uma localização estes estão associados à actividade a desenvolver. Cada actividade e, dentro destas, cada projecto tem necessidades específicas que requerem respostas normalmente casuísticas. Num caso pode ser determinante a área a ocupar, noutra uma utilidade (água ou electricidade, gás, etc), noutra as aces-

"A aicep Global Parques tem em preparação um projecto de monitorização ambiental dos seus parques nos domínios do solo, qualidade do ar, águas e ruído. Este projecto entrará em execução ainda no corrente ano"

“A nossa missão passa por criar condições de excelência para que os empreendedores desenvolvam a sua actividade. Penso que estamos no bom caminho quer pelo esforço de qualificação dos nossos parques quer pelo desenvolvimento de outros produtos e serviços de apoio a essa realidade como são os casos do Global Find e do Global Force”

sibilidades (rodoviárias, portuárias, ferroviárias ou aeroportuárias), noutra a proximidade a determinados mercados (de clientes ou de fornecedores), a disponibilidade e/ou a qualificação dos recursos humanos, etc. Normalmente a escolha de uma localização faz pela análise e cruzamento de diversos factores. Finalmente, a descentralização de parques empresariais é já hoje uma realidade. Estão, inclusive, em desenvolvimento projectos de redes de parques empresariais com diversos níveis de integração/articulação. Parece-me que hoje e para o futuro, muito mais que a quantidade ou descentralização de parques, importará a sua qualidade, nomeadamente a sua capacidade para adicionar valor ao negócio das unidades instaladas e a sua contribuição para a problemática do ordenamento do território.

Há uma ligação directa entre a escolha da localização dos parques e a geração de emprego?

Em minha opinião, a escolha da localização de um parque não gera, por si só, emprego significativo. Importa, antes do mais, definir o parque como produto - qual o seu target, que exigências este apresenta, entre outros factores. Avançar, depois, com o plano da

promoção da sua ocupação pois será esta a produzir os verdadeiros impactos ao nível do emprego directo e indirecto. No entanto, a localização de um parque depende de muitos e variados factores; no caso da Zils, por exemplo, foram as suas características naturais e a proximidade a um porto de águas profundas com características de excelência únicas no país que proporcionaram esta localização. Os projectos em desenvolvimento na Zils encerram investimentos superiores a três mil milhões de euros irão gerar cerca de 1500 postos de trabalho directos. Como se percebe pela relação, trata-se de projectos capital intensivos que requerem mão-de-obra qualificada. Por outro lado, o BlueBiz - Parque Empresarial da Península de Setúbal, resulta de uma herança histórica dado que o Parque ocupa as instalações da antiga fábrica da Renault.


Até agora estão criados três parques empresariais. Que impacto têm na Economia Local/Nacional e que expectativas se gizam visando a edificação de novos parques?

Os três parques têm natureza diversa e, por isso, repercutem impactos diferenciados. O Albiz, localizado no Concelho de Sintra, pela sua dimensão e localização é um parque de segunda linha com impacto apenas a nível local. O BlueBiz, na Península de Setúbal, já tem dimensão para produzir efeitos em termos regionais, em articulação com outras infra-estruturas económicas como o porto de Setúbal e outros parques em actividade ou em instalação. Já a ZILS, pela sua dimensão, características e capacidade industrial instalada, tem impacto nacional, designadamente no cluster energético e petroquímico.

Existem outras acções levadas a cabo pela aicep Global Parques no sentido de dinamizar o empreendedorismo?

A nossa missão passa por criar condições de excelência para que os empreendedores desenvolvam a sua actividade. Penso que estamos no bom caminho quer pelo esforço de qualificação dos nossos parques quer pelo desenvolvimento de outros produtos e serviços de apoio a essa realidade como são os casos do Global Find e do Global Force. Importa, no entanto, deixar claro que não temos qualquer competência de dinamização de políticas de empreendedorismo, ou outras. No limite, seríamos instrumentais das mesmas. O apoio a iniciativas pontuais como a feira de empreendedorismo de Sines enquadra-se mais na nossa política de responsabilidade social e articulação com os diversos actores a nível local ou regional.

A aicep Global Parques apoia igualmente iniciativas de nível cultural. Que balanço faz desta interacção?

No âmbito da sua política de responsabilidade social, a aicep Global Parques apoia iniciativas locais que ajudem o desenvolvimento da região onde os seus parques se inserem. Este apoio reflecte a interacção que a aicep procura manter com a sociedade, num quadro de apoio ao desenvolvimento local bem como o envolvimento com a comunidade. Exemplos disso são o patrocínio do Festival de Músicas do Mundo, o Windsurfing Grand Prix que ocorreu este ano pela primeira vez em Sines e o apoio à Limpeza de Praias levada a cabo pela Associação Litoral Aventura. 



aicep Global Parques

Oferecemos Soluções Globais de Localização Empresarial, em especial para responder à acção do nosso accionista de referência - A aicep Portugal Global.

Prestamos serviços de *procurement* para a instalação de actividades empresariais com base no conhecimento das áreas disponíveis no território nacional e disponibilizamos espaços infra-estruturados para a localização de empresas através dos serviços.

Global Find e Global Force

Gerimos directamente:

ZiLS Global Parques
Zona Industrial e Logística de Sines

BlueBiz Global Parques
Parque Empresarial da Península de Setúbal

Albiz Global Parques
Parque Empresarial de Albarraque



Activamos um quadro de responsabilidade social contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Assumimos como prioridade a preocupação pelas questões ambientais inerentes à nossa actividade e a sustentabilidade económica e social das regiões onde se inserem os parques empresariais sob nossa gestão.

Serviços Centrais

Rua Artilharia Um, nº 79 - 7º, 1250-038 Lisboa
Telefone: +351 213 827 750
Fax: +351 213 860 900

Saiba mais em www.globalparques.pt